

Hello, stranger!

Beto Mathos

Pudesse escrever sobre Nietzsche e sua loucura.

Pudesse escrever sobre Goya e seu "Saturno devorando um filho".

Pudesse escrever em versos sobre a pessoa de Pessoa, sua pátria e sua língua.

Quem sabe, pudesse citar Clarice e te pedir que me desse sua mão para que eu lhe mostrasse como se faz para adentrar meu mundo.

Quem sabe, ousasse falar de Garcia e quisesse lhe contar o que tenho feito nos meus "Cem anos de solidão".

Mas, hoje, estou mais sarcástico, dramático, cinematográfico, diria.

Prefiro lembrar Jude Law, em "Closer", e dizer que sou o seu estranho.

Prefiro pensar em "A.I." e te pedir que me torne real.

Prefiro correr como Forrest e atravessar fronteiras pra te encontrar.

Quem sabe, da loucura me venha a lucidez.

Quem sabe, da poesia me venha a inspiração.

Quem sabe, de hollywood me venha o sonho.

Quem sabe, numa esquina, num vago segundo, me venha você.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/hello-stranger>